A democracia não é um sistema perfeito e ao longo da história sempre sofreu diversas formas de ataque à sua integridade, seja na em Atenas com o surgimento de diversos tiranos ou na democracia contemporânea com ditaduras que emergiram de regimes democráticos, como a ditadura militar do Brasil, Argentina, chile etc.

A fragilidade da democracia se instaura na medida que o autoritarismo ganha força. Ao longo da história diversos regimes autoritários surgiram e tomaram o poder como o nazismo na Alemanha e o Fascismo da Itália. Uma das características que todos estes compartilham é a manipulação da realidade. Seja por distorcer dados ou apresentá-los de forma falaciosa. Um grande exemplo disto é a propaganda nazista de Goebbels que em grande parte moldava a opinião pública para ser simpatizante ao partido nazista mesmo que isso signifique distorcer a realidade.

Nos últimos vinte anos a nossa cultura vem sofrendo uma tremenda transformação. A internet vem influenciando cada vez mais a nossa vida seja por meio das redes sociais ou facilidades que ela oferece. Porém o modelo de negócio de muitas empresas que atuam neste ramo é diferente do usual nela é gratuita o ingresso, pois o produto que elas exploram são os seus dados afins de exporem propagandas direcionadas ao usuário.

Estas empresas principalmente as de rede social como facebook ou twiter além de atuarem vendendo produtos também venderem perspectivas de mundo. Assim moldam o debate público reforçando crenças já presentes no indivíduo formando bolhas sociais que atrapalham o intercâmbio de ideias, formando assim o capitalismo de vigilância. Um exemplo de manipulação política foi da empresa Cambridge analitics que influenciaram a campanha presidencial dos EUA de modo a favorecer o candidato Donald Trump. Por meio de disparos de conteúdos personalizados para os eleitores afim de atender as preocupações de cada eleitor. O grande problema com isso que estas informações não têm nenhum compromisso com a realidade assim verdade e mentiras acabam tendo o mesmo preço.

Esta praticas vem contaminando o debate público e também começam a oferecer uma ameaça à democracia atual uma vez que muito parecido com a propaganda de Goebbels este tipo de manipulação política vem moldando o debate público levando a acesnção de uma direita individualista autoritaristas no mundo como: o governo de Bolsonaro no Brasil, o próprio Donald Trump nos EUA, Boris Johnson no Reino Unido etc. A maioria destes governos apresentam um cunho neofacista mesmo que a neguem.

A exploração da internet de forma manipuladora não é exceção do mundo democrático, muito pelo contrário. A china, que apresenta o seu governo autoritário comunista, está imponto aos seus cidadãos uma monitoração constante das relações pessoais de cada um como forma de combate ao coronavírus. Lá quase não se fala de proteção de dados portanto a vigilância digital é muito presente. Na china cada um é avaliado segundo sua conduta social:

“Quem atravessa no sinal vermelho, quem tem contato com críticos do regime e quem coloca comentários críticos nas redes sociais perde pontos. A vida, então, pode chegar a se tornar muito perigosa. Pelo contrário, quem compra pela Internet alimentos saudáveis e lê jornais que apoiam o regime ganha pontos. Quem tem pontuação suficiente obtém um visto de viagem e créditos baratos. Pelo contrário, quem cai abaixo de um determinado número de pontos pode perder seu trabalho” – Byung-Chul Han (El país 22 mar 2020)

A sociedade de controle que se emprega no mundo democrático em que cada um se auto reprime à medida que teme a represália vinda da opinião das redes sociais ganha uma nova cara neste regime muito mais sombria e preocupante. O capitalismo de